

ACONTECEU...



No dia 04, a igreja recebeu novos membros e no dia 11 desceu as águas 4 vidas e que confessaram a Jesus como Salvador.

Dicas de leitura

AVIVAMENTO URGENTE

(108 páginas no formato 10,5 x 18 cm)

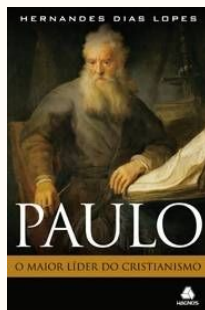
No avivamento, a igreja passa a ter sede de Deus mais do que das bênçãos de Deus. No avivamento, os crentes buscam a intimidade de Deus com sofreguidão e se empenham por alcançá-la. No avivamento, os crentes não se contentam com coisas; eles querem Deus! As Escrituras dizem que as torrentes de Deus só caem sobre a terra seca. O Espírito Santo só é derramado sobre os sedentos. Só os que anseiam por Deus conhecem a intimidade de Deus. Só os sedentos serão saciados.



PAULO

"O maior líder do cristianismo"
(152 páginas no tamanho 14 x 21 cm)

Quem era esse homem que provocava verdadeiras revoluções por onde passava? Quais eram as suas credenciais? Quem eram seus pais? Onde nasceu? Como foi educado? Que convicções religiosas nortearam-lhe os passos? Suas cartas ainda falam. Sua voz póstuma é poderosa. Milhões de pessoas são abençoadas ainda hoje pela sua vida e pelo seu legado. Cabe-nos, tão somente, agora, imitar esse homem como ele imitou Cristo.

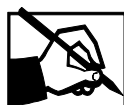


MOTIVOS DE ORAÇÃO:

- Pela Campanha de santidade;
- Pela recuperação da Ana Paula, que passou por uma cirurgia



"Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até o Dia de Cristo Jesus"



TOME NOTA!

ÚLTIMA SEMANA

Dos 40 dias de oração

A igreja está com as portas abertas a partir das 6h até às 8h para um período de reflexão, oração e atendimento pastoral.



Acontecerá nos dias 22 a 25 de setembro, com a presença do Dr. Jorge de Barros e das igrejas do distrito Londrina. Venha participar!!

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- 21 - MÔNICA THEREZINHA PINHEIRO LARA C. CREMASCO FERTONANI
- 22 - EDINA PONTOMO GUIMARÃES
- 24 - EDUARDO VINÍCIOS ANTUNES



ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)

Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)

Pr. Gilialdo Barreto (8455-5118 / 3341-7083)

DIRETORIA

PRESIDENTE:

Rev. Elói Moutinho

SECRETÁRIO:

Mário Biolada

MORDOMOS:

Selso José Garcia
Aparecida Cremasco
Marcelo Fernandes
Mário Biolada

ECÔNOMOS:

Rogério Takeshita
Claudia Nakamura
André Rosseti
Fabiano Nakanishi

PRES. MED:

Luzinete Biolada

PRES. MNI:

Dalcimar Paixão

PRES. JNI:

Luciana Martins



AGENDA

SEMANAL

Quarta: 20h - Quarta da Vitória

Sexta: 20h - Momento de Oração

Sábado: 19h30 - Encontro de jovens e Reunião com adolescentes

Domingo: 9h - Escola Dominical
19h - Culto da Família



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR
Fone/Fax: (43) 3341-7083

E-mail: elmout@sercomtel.com.br

Acesse o site da igreja: www.nazarenolondrina.com.br

A Escola Dominical no Brasil

A Igreja Metodista trouxe a Escola Dominical para o Brasil. Em 1836, o Rev. Justin Spaulding organizou no Rio de Janeiro, entre estrangeiros, uma congregação com cerca de 40 pessoas e em junho abriu uma Escola Dominical com 30 alunos, dos quais alguns eram brasileiros, ensinados na sua própria língua. Mas o espírito de Raikes, em criar um “instituto bíblico infantil”, somente surgiu dezenove anos mais tarde, através do casal de missionários escoceses independentes, Robert e Sarah Kalley. Eles são considerados os fundadores da Escola Dominical no Brasil. Em 19 de agosto de 1855, na cidade imperial de Petrópolis, no Rio de Janeiro, eles dirigiram aquela que é considerada a primeira Escola Dominical em terras brasileiras. Sua audiência não foi grande: apenas cinco crianças assistiram àquela aula. Mas foi suficiente para que seu trabalho florescesse e alcançasse os lugares mais retirados de nosso país. Essa mesma Escola Dominical deu origem à Igreja Evangélica Fluminense, marco das Igrejas Evangélicas Congregacionais no Brasil. Hoje, no local onde funcionou a primeira Escola Dominical do Brasil, acha-se instalado um colégio (Colégio Opção, R. Casemiro de Abreu - segundo informações da Igreja Congregacional de Petrópolis). Mas ainda é possível ver o memorial que registra este tão singular momento do ensino da Palavra de Deus em nossa terra.

Homenagem as presidentes da EBD - I Igreja do Nazareno

MULHERES de fibra, de ousadia e disposição. Lutaram em prol do ensino da palavra e da verdade. Dedicadas e delicadas, sensíveis e transparentes. Exemplos de coragem e de luta. Belas como o entardecer do dia e como o nascer do sol. Fortes como a rocha... Que sacrificaram...seu tempo, sua vontade...envolvidas no ministério por amor ao Senhor e a obra que lhe foi confiada. São elas...as presidentes da escola dominical que passaram e deixaram marcas, marcas de amor...

E dith Ludwig Nilza Pavan Elenice B. Silva
Balbina O. Souza Elizabete Alexius Luci Antunes
Rosângela F. Souza Vilma Assis Alison F. Antunes
Sheila F. Pereira Marisa Garcia

Também homenageamos a presidente atual e a uma mulher que secretariou o departamento por várias gestões: *Luzinete*

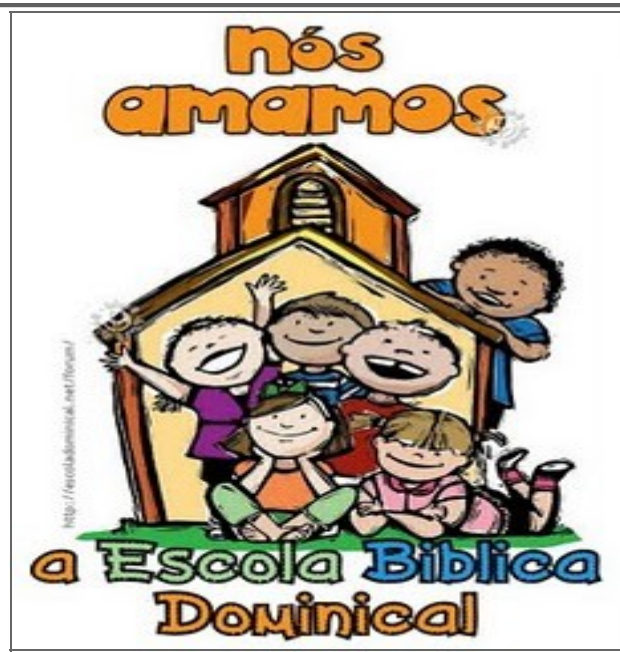
Biolada Vilma Góes Texto de: Rosie Souza



ORDEM DO CULTO

18 de setembro de 2011

1. Prelúdio: Ministério de Louvor
2. Leitura Bíblica
3. Oração
4. Louvor: Ministério de Louvor
5. Momento de Oração:
6. Boas vindas:
7. Dízimos e Ofertas
8. Mensagem: Rev. Eloi Moutinho
9. Oração de Encerramento e bênção pastoral



Expediente: R. Souza — Tiragem 100 exemplares

E-mail: rosie@nazarenolondrina.com.br

Fone: 3337-1028 e 8431-4431 (Oi)



Informativo Semanal Ano XII nº 37 18/09/2011

Mais que um dever... Uma necessidade

“Saiu o semeador a semear a sua semente.” Lucas 8:5. Lembro-me bem de um passeio que Renata – minha noiva – e eu fizemos no início do ano de 2010 ao Pantanal Sul Matogrossense. A maravilhosa paisagem era embelezada ainda mais por lindas flores que enfeitavam o imenso campo alagado. Além da beleza natural, outra coisa me deixava perplexo: quem será que semeou aquelas flores no campo alagado? Pois a maneira como estavam dispostas as flores sugeriam algo natural, mas cuidadosamente planejado para enriquecer a viagem dos turistas. Dificilmente alguém se dá o trabalho de sair de casa para plantar algo em terreno alheio. Quando semeamos, plantamos ou compramos alguma planta, é certo que pensamos em nossos próprios jardins e canteiros, e, quando muito, em presentear algum conhecido. Entretanto, quando alguém percebe que a função de embelezar a vida é algo que transcende o próprio quintal, nada mais natural que – como o semeador da parábola – sair a semear a sua semente. Mas a questão continua: semear o quê? Até onde? Na parábola, Jesus deixa bem claro que a semente é a palavra do evangelho e que há diferentes tipos de solo para diferentes receptividades da mensagem, mas ele não define nem quem é o semeador, nem onde está este solo, e eu acredito que não houve esquecimento de sua parte. Para Cristo, somos todos semeadores de seu evangelho. Não importa em que tipo de solo semearemos – se no solo macio daquele amigo, parente ou vizinho que está frequentando a igreja, ou no coração aparentemente duro de um muçulmano, seja aqui no Brasil ou no Oriente Médio – todos os cristãos são chamados a lançar a semente do evangelho, na expectativa de encontrar o solo apropriado. Também para Cristo não há limite geográfico para se encontrar tal solo frutífero. Ele deixa claro em sua Palavra que no Último Dia se juntará diante de seu trono gente convertida de toda tribo, língua, povo e nação (Apocalipse 5:9). Por isto, nós nos declaramos uma igreja parceira na evangelização do Mundo, pois acreditamos que todo o Mundo é nosso campo missionário, e que pelo conhecimento dos planos de Deus revelados na Palavra, podemos enviar missionários aos quatro cantos da Terra para pregar aos escolhidos de Deus. Além de ser um dever, é uma necessidade especial ao mundo. Sabemos também que é uma tarefa grandiosa demais para poucos, e por isto conclamamos toda a igreja para viver esta parceria, orando pelo avanço missionário, sustentando os que vão para outras culturas e levando o amor transformador do nosso Senhor. Desafiador não? Deus nos chama para esta obra de revolucionar vidas com o Evangelho!

Um grande abraço.

Pr. Gilialdo Barreto